



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



45 laudas

NÚMERO: 20ª

ASSUNTO: TEH. Sra ANNA CHRISTINA KUBITSEK
PEREIRA

DATA: 22.03.02

HORA: 10h55min.

LOCAL: e LDF

45 folhas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 20ª
(VIGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA A
ANNA CHRISTINA KUBITSCHKE PEREIRA,**

EM 22 DE MARÇO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Leonardo Prudente

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 55 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 55 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Leonardo Prudente):

Realiza-se nesta data a **sessão** solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília a Anna Christina Kubitschek Pereira.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Leonardo Prudente;
- **DEPUTADO FEDERAL** Paulo Octávio;
- **SECRETÁRIO DE TRANSPORTE**, Abdala Carim Nabut;
- **REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO DO DF**, Adelmo Garcia Júnior;
- **OUVIDOR-GERAL DO GDF**, João Jacques Barreto Cavalcante;
- SR. José Roberto Arruda;
- **DIRETOR-PRESIDENTE DA REVISTA GOVERNO E EMPRESA**, António Pedreira;
- **ADMINISTRADOR REGIONAL DE BRASÍLIA**, António Gomes;
- **PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO DF**, C^{el} Affonso Heliodoro dos Santos;
- **SENADOR** Lindberg Aziz Cury.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE, presidente da sessão e autor do projeto de decreto legislativo.

DEPUTADO JOSÉ SANTOS, em nome da bancada do PFL.

C^{EL} AFFONSO HELIODORO DOS SANTOS, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do DF.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

ABOALA CARIM NABUT, representando o Poder Executivo do DF.

DEPUTADO FEDERAL OSÓRIO ADRIANO

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO

ANNA CHRISTINA KUBITSCHKE PEREIRA, homenageada.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Informa que apresentará projeto de lei que cria o Centro Cultural Márcia Kubitschek.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Leonardo Prudente):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 1 k
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta Casa, estamos iniciando esta sessão solene, especialmente para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Anna Christina Kubitschek **Pereira**, por iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente.

Faremos, agora, a composição da Mesa de honra: para presidir, o Exmo. Sr. autor do decreto-legislativo que propiciou a realização desta sessão, Deputado Leonardo Prudente; a homenageada desta manhã, Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira; o Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do PFL no Distrito Federal, Deputado Federal Paulo Octávio; o Exmo. Sr. **Secretário** de Transporte do Governo do Distrito Federal, Abdala Carim Nabut; o Sr. Secretário-Executivo da Comissão JK, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro da **Cultura**, Francisco Wellfort, Adelmo Garcia Júnior; o Exmo. Sr. **Ouvidor-Geral** do Governo do Distrito Federal, João Jacques Barreto Cavalcante; o Sr. ex-Senador da República, José Roberto Arruda; o Sr. **Diretor** Presidente da revista Governo e Empresa, jornalista Antônio Pedreira; o Administrador Regional de Brasília, Sr. Antônio Gomes; e o Sr. Presidente do **IBES**, Coronel Affonso Heliodoro, Cidadão Honorário de Brasília.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 2 5
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Convido todos a ficarem de pé, para ouvirmos o Hino Nacional tocado pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, regida pelo Maestro Capitão Ebes Vaz da Silva.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados: Bernadete Alves, André Gustavo Stumpf, Claudionor Pedro dos Santos, Rinaldo Guedes Rapassi, Antônio Carlos Arruda, Deputado Silvio Linhares, Ulisses Rapassi, Márcia Angélica, Serapião R. Gomes Júnior, Roberta Coelho da Silva, Marilani Santos Araújo Silva, Denise Alcântara, Roseane Ferreira da Silva, Geraldo Alcântara, José Maria Araújo Silva, Laércio L. Custódio, Joana Dantas, Júlio Jardim, Ronaldo Monte Rosa, José Vieira Bando, Martha Maria B. Santos, Luiz Carlos Chaves, Laudenor Souza Limeira, Heres Maria Oliveira da Silva, Marccone Formiga, Marta Bittar Cury, Francisquinha Velozo, João Baptista Ramos Luciano, João Paixão de Lima, Rubens Gallerani, Deborah Menezes, Leonora dos Santos Santana, Nilo Cerqueira, Lindberg Azis Cury, Ebes Vaz da Silva, Álvaro Santana, Carmem Carneiro, José Ostom Damasceno, Heloína Pimenta, Pedro Gualberto Timóteo César, Anézia L. Marques Fava, Ennios Marcus de Moraes, Palmerinda Donato, Pedro Mesquita, Joaozinho Araújo, Fábio de Carvalho, Neusa França, Sandra Dias, Priscila Rodoalho, Márcia Lima, Cirlene Ramos Luciano, Mercedes Urquiza, Maria Lúcia d'Ávila, Adriana Colela de Carvalho, Adirson de Vasconcelos e Cel. Edson Lessa.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 3 b
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Convido a Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira para fazer a entrega da Medalha JK ao Deputado Leonardo Prudente.

(Entrega de medalha.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Passo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente, que presidirá esta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Bom-dia a todos. Anna Christina, eu não esperava essa surpresa. Você sabe como me emocionar.

Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se à outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Antes de iniciarmos os trabalhos dessa sessão, convido o Pastor Geraldo Alcântara para fazer uma oração para a homenageada.

(Oração.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Convido os membros da Mesa a entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira. (Palmas.)

(Entrega do título.)

Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira, mais nova Cidadã Honorária de Brasília; Exmo. Sr. Presidente do PFL do Distrito Federal, Deputado Federal Paulo Octávio, Cidadão Honorário de Brasília e meu



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	4 7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

particular amigo; Exmo. Sr. Secretário de Transporte do GDF, Dr. Abdala Carin Nabut, que muito tem feito pela melhoria do trânsito em Brasília; Sr. Secretário-Executivo da Comissão JK, Adelmo Garcia Júnior, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Francisco Wellfort; Exmo. Sr. Ouvidor-Geral do GDF, João Jacques Barreto Cavalcante; Exmo. Sr. Administrador de Brasília, Antônio Gomes; Sr. Diretor-Presidente da revista Governo e Empresa, jornalista Antônio Pedreira, em nome de quem saúdo toda a imprensa presente; Coronel Affonso Heliodoro, Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico do DF, nosso grande amigo, um guerreiro, que esteve muito próximo de nosso estadista Juscelino Kubitschek; Sr. Mitre; Sr. Orlando Taurisano; Sr. Fábio; Sra. Priscila Rodoalho, representando o Presidente da Fundação Sara Nossa Terra; pastores e lideranças religiosas; Pastor Celso, meu amigo; minha querida Márcia Lima; demais empresárias presentes; família do Deputado Paulo Octávio, seu pai, sua mãe, D. Vilma, sua mãe; senhoras e senhores, venho a esta tribuna para, com muita emoção, falar não apenas da neta de Juscelino Kubitschek. Juscelino não foi apenas um presidente. Ele foi o maior estadista da história deste país. Foi um homem que transcendeu todo o seu tempo, pois conquistou espaços, construiu estradas, desbravou, construiu monumentos, plantou escolas, ofertou trabalho, propiciou saúde e, muito mais do que isso, fez renascer o coração desta pátria, que já não mais sorria. Fez do perdão e da tolerância a sua filosofia de vida, sem descuidar das decisões enérgicas que se faziam necessárias nos momentos mais



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão/Reunião	SOLENE	Quarto	5 8
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)			

difíceis. Ele soube dizer "não" com elegância, perenizado na história como o grito de independência, aos fundos monetários internacionais, por não se curvar à imposição das grandes potências naquele momento.

Juscelino infundiu otimismo, confiança e fé neste país, que tem a forma de um coração e que abriga um povo pacífico, mas que pulsa vigoroso quando está em jogo a soberania brasileira.

Juscelino, mais do que um presidente, mais do que um estadista, foi um referencial que norteou os destinos deste país. Até hoje ele derrama esperanças no chão vermelho da cidade que foi sonho e esperança e hoje é realidade: a nossa querida Brasília.

Disso tudo, Anna Christina, você é herdeira. O sangue de JK corre nas tuas veias. Mas, muito mais do que neta de Juscelino Kubitschek, muito mais do que filha de Márcia Kubitschek - nossa saudosa ex-vice-governadora e deputada federal, que tanto fez por esta cidade -, você soube pavimentar e construir amigos nesta cidade. Quantas famílias foram agraciadas, abençoadas com o seu trabalho quando você era Superintendente da LBA no Distrito Federal. Hoje você, na Presidência do Memorial JK, não só tem mostrado quem foi JK, mas também que esse memorial simboliza a história do Brasil e de Brasília. Você, com muita sabedoria e muita graça, tem conduzido os destinos daquele tão importante patrimônio, não só de Brasília, mas deste país.

Christina, esse título lhe é concedido pelo que você significa para Brasília, muito mais do que pelos cargos importantes que você já ocupou,



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 6 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

como pessoa, pelo seu coração meigo, pela sua amizade e pela irmã que você é. Hoje tenho o privilégio de desfrutar da sua amizade pessoal e de congregar com você nos momentos alegres e, também, nos momentos difíceis. Compartilhando esses momentos com você, Anna Christina, nós verdadeiramente sabemos o quanto você é uma mulher valorosa.

A Câmara Legislativa faz justiça, neste momento, a Brasília ao resgatar a sua história e conceder esse título a você, Anna, ao homenageá-la, não somente como a filha de Márcia Kubitschek e neta de Juscelino Kubitschek, mas a pessoa especial que é você.

Anna, quero dizer a você e ao seu esposo, Deputado Paulo Octávio, nosso querido amigo, que me sinto muito honrado e orgulhoso de, ao ocupar esta tribuna, como Parlamentar desta Casa, poder resgatar a história de Brasília e conceder-lhe esse título.

Um beijo e um abraço carinhoso.

Parabéns a você e a todos os seus amigos que estão aqui.

(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Convido o Deputado José Santos, Líder do PFL nesta Casa, a fazer uso da palavra.

DEPUTADO JOSÉ SANTOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente; Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira, Cidadã Honorária de Brasília; Exmo. Sr. Presidente do PFL do Distrito Federal, Deputado Paulo Octávio, Cidadão Honorário de Brasília;



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	7 f

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Exmo. Sr. Secretário do Transporte do GDF, Abdala Carin Nabut; Sr. Presidente do Instituto Histórico do Distrito Federal, Cel. Affonso Heliodoro, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Ouvidor-Geral do GDF, João Jacques Barreto Cavalcanti; Exmo. Sr. Administrador de Brasília, Antônio Gomes; Sr. Secretário Executivo da Comissão JK, Adelmo Garcia Júnior, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro da Cultura Francisco Wellfort ; e Sr. Diretor Presidente da revista Governo e Empresa, jornalista Antônio Pedreira, como Líder do PFL nesta Casa, para mim é um privilégio muito grande participar desta sessão solene. Sr. Presidente, V.Exa. foi muito feliz quando fez a indicação deste título à Sra. Ana Cristina Kubstichek, indicação que deveria partir de um Parlamentar do PFL. Creio que, devido a sua sapiência e amizade, deram a V.Exa. o privilégio de fazer essa indicação. Com certeza, era desejo de todos nós do Partido da Frente Liberal conceder esse título à Sra. Anna Christina. Sabemos da amizade, do carinho, da irmandade da Sara Nossa Terra, do companheirismo, da amizade da família. Portanto, coube essa indicação ao Deputado Leonardo Prudente. Creio que os Parlamentares desta Casa esperaram sua vinda para que S.Exa. pudesse prestar esta grande e justa homenagem à Anna Cristina, não pelo fato, senhoras e senhores, de ela ser neta de Juscelino Kubitschek, mas pelo espaço que ela, como membro da família Juscelino Kubitschek, conquistou na comunidade do Distrito Federal. Ela não está simplesmente, meus amigos e Sr. Presidente, recebendo esta homenagem por ser neta de Juscelino Kubitschek. Conhecemos a história de JK. Não é pelo fato de estar



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 8 11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

presente nos memoriais ou nas homenagens que JK é lembrado. JK está na mente do povo brasileiro. Ele é lembrado todos os dias e faz parte do cotidiano pelos feitos realizados em prol do nosso país.

Anna Christina tem um trabalho prestado a esta comunidade. Ela é aguerrida, uma mulher humilde e solidária. Ela tem prestado um trabalho social muito grande pela nossa comunidade.

Parabenizo a novel Cidadã Honorária de Brasília por este título muito justo. Creio que todos os integrantes de meu partido gostariam de, neste instantes, abraçá-la e parabenizá-la. Receba o abraço de todos por meu intermédio. Tenho carinho e respeito pela ~~senhora~~, por ser uma mulher amiga, companheira, trabalhadora e aguerrida. O título de Cidadã Honorária de Brasília é um reconhecimento do seu trabalho.

Que Deus a abençoe! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Convido para compor a Mesa o Exmo. Sr. Deputado Federal Osório Adriano, Cidadão Honorário de Brasília.

Convido o Sr. João Batista Ramos Luciano, funcionário do Memorial JK, para fazer a entrega de uma placa em homenagem à Sra. Anna Christina Kubitschek, Cidadã Honorária de Brasília. (Palmas.)

(Entrega da placa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Essa homenagem vem confirmar o grande carinho que os funcionários do Memorial JK tem por Anna Christina Kubitschek.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 9 12
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Apresento manifestações de carinho enviadas pelos Deputados: Gim Argello, Presidente da **Casa**, que, por força maior, não pôde chegar a tempo para participar desta sessão: **Benício** Tavares, que manda um abraço carinhoso à homenageada, e **Rajão**, que está de licença médica e cumprimenta a Sra. Anna Christina Kubitschek por tão merecido título.

Farei a leitura de expediente encaminhado a mim pela Deputada Maninha: "Exmo. Sr. Deputado, na impossibilidade de comparecer à sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de **Brasília** à Anna Christina Kubitschek **Pereira**, gostaria de congratular-me com V.Exa. pela iniciativa e transmitir meus parabéns à homenageada. Além de outros feitos como Presidente do Memorial JK, Anna Christina cumpre a nobre missão de cuidar da memória de Juscelino Kubitschek, cuja história está intimamente ligada a Brasília, cidade que agora a acolhe como Cidadã Honorária de Brasília. Meus parabéns a V.Exa., a Anna Christina e a sua família, que assim estreita ainda mais seus vínculos com essa cidade.

Deputada Maria José Maninha."

"Exmo. Sr. Leonardo **Prudente**, V.Exa. foi feliz ao tomar a iniciativa de propor a concessão do título de Cidadã Honorária de Brasília a Anna Christina Pereira, jovem senhora da mais refinada genealogia política que este país produziu e que também traz nas veias e na alma a ousadia e a fé, notáveis características da arte de bem governar e dos desígnios nacionalistas de JK, seu avô.

É merecida esta homenagem.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	10 13

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Câmara Legislativa se engrandece com este gesto. A homenageada o merece pelo passado dos seus **ascendentes**, também merece pelo **presente**, onde atua vigorosamente ao lado do marido na conservação e continuação do patrimônio **político**, consagrado dezenas de vezes nos votos livres depositados nas urnas da democracia. É merecida esta homenagem, repito, pelo futuro que lhe está reservado naquele papel preponderante, assaz alto e fadado a trazer alegrias e também a reafirmação de nossa grandeza.

Dela, Anna **Christina**, precisaremos para ilustrar a história futura de nosso **país**, aquela que será escrita pelos nossos filhos. Sua saga é o **compromisso** inquebrantável de uma confiança sem limites no grande destino do Brasil.

Antonino Rapasse, Presidente do Instituto Cultural Semana **JK**."

Neste **momento**, convido a fazer uso da palavra o **Presidente** do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, **Cel. Affonso Heliodoro dos Santos**.

O SR. AFFONSO HELIODORO DOS SANTOS - **Exmo. Sr.** Presidente desta sessão, Deputado Leonardo Prudente; demais componentes da Mesa; senhoras e **senhores**, não direi que estou **surpreso**, porque frequento esta Casa e estive presente em quase todas as posses de Cidadãos Honorários. Usei da palavra uma vez. Hoje, evidentemente, eu não poderia deixar passar esta oportunidade sem me manifestar publicamente.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto n 14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Numa entrevista que concedi há pouco tempo à Bernadete, eu disse que conheci a Anna Christina desde o colo, porque ela é minha Miss Brasil desde aquela época. Eu a trato até hoje de Miss Brasil. Ela ainda é aquela menina que eu vi crescer. **Anteontem**, ela me passou um susto muito agradável. Quando saíamos da reunião da Comissão do Centenário do JK, no **Ministério** da Cultura, deparei-me com a Anna Christina, tomei um susto e quase caí, pois, quando a vi, pensei que era a Márcia. A Anna tem todo este encanto da família Kubistchek e esta semelhança com a mãe, que foi grande amiga minha e que conheci também aos cinco anos de idade. Convivi com a Márcia durante todo esse tempo, até a véspera de seu falecimento, que foi e ainda é tão doloroso para nós até hoje.

Tenho me servido dessas oportunidades. Agora, principalmente, tenho de me valer desta oportunidade, quando, muito oportunamente, é concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília a Anna **Christina**, para falar da grande obra realizada pelo Presidente Juscelino Kubistchek no Brasil e na América do Sul.

Fico furioso - o termo é esse - quando ouço falarem de Mercosul e Conesul sem mencionarem essas grandes figuras da integração da América Latina: **Simón** Bolívar e Juscelino Kubistchek. Hoje fala-se em Mercosul e **Alca**, mas esquece-se que o Plano da Operação **Pan-Americana**, que foi o grande projeto de política internacional do país feito por Juscelino **Kubitschek**, visava justamente a **integração**, o desenvolvimento integral e regional da América Latina, para debater com os sete maiores países do



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

mundo, com as grandes riquezas do mundo de igual para igual, porque, àquela época, a América Latina já tinha uma população em torno de 500 milhões de habitantes. Portanto, já se falava de igual para igual. A nossa economia só foi interrompida maldosamente. Eu fico triste em saber que as nossas Forças Armadas participaram da cassação do Presidente Juscelino, o único presidente na história do Brasil que teve um programa de metas mensurável ao fim do seu Governo; o único candidato à Presidência da República que tinha um programa para consequência dos seus cinco anos de desenvolvimento econômico que era a **agricultura**, criando as agrovilas ao longo das estradas que já havia construído; o único Presidente que em seu Governo construiu 3.416 Km de estrada de ferro; o único Presidente que teve o maior salário mínimo da história do Brasil; o único Presidente que fez uma obra majestosa e fabulosa. Hoje estamos sobrevivendo as custas do programa de Presidência de Juscelino com a dívida externa de apenas 3 bilhões de dólares. Entraram no Brasil durante o Governo do Presidente Juscelino apenas 2,8 bilhões de dólares. A nossa dívida já era de 1,9 bilhões. Devíamos um pouco aos Estados Unidos e uma certa importância à **Inglaterra**, cuja dívida foi perdida porque o Dutra deixou os dólares arrecadados durante a guerra voltarem para comprarem **ioiôs** e bobajadas. Já estávamos no Brasil em condições de fazer 75% das máquinas de fazer máquinas. O Brasil estava desenvolvido, as agrovilas seriam exatamente os grandes sorvedores da produção do interior. O que o homem do campo vem buscar na cidade? Saúde, escola e emprego. Tendo isso no campo, ele não



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	1816
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)			

vem para a cidade e o que está na cidade volta porque não tem o que fazer aqui. Este era o projeto do Presidente Juscelino Kubistchek que ia nos dar o maior desenvolvimento económico do mundo, porque durante o seu governo tivemos um desenvolvimento maior do que a Rússia, Japão, França e Alemanha Ocidental,

Tivemos 9% de desenvolvimento durante o Governo do Presidente Juscelino nos seus cinco anos de Governo. Hoje fala-se em menos de 2%, ou 2% ou 1%, ou **seja**, uma insegurança, uma incapacidade de gerir esta grande máquina que é o Brasil.

Todas essas coisas levaram à cassação do Presidente Juscelino porque o Brasil havia rompido com o Fundo Monetário e apesar disso conseguiu fazer o seu desenvolvimento. O grande mal do Presidente Juscelino para a política internacional foram as agrovilas e a operação **pan-americana**. Por que temos de continuar sendo colónia? Fomos colónia desde o dia da nossa descoberta até hoje. Falam que Brasília - é outra coisa que me revolta, principalmente em São Paulo, desculpe-me o Taurisano, que é um brasileiro mais do que ilustre - é a responsável pela inflação e pela dívida externa. Os meus sobrinhos que estudam em São Paulo me perguntam o que devem fazer quanto a isso. Quando D. Pedro I falou: "Independência ou morte", começou a dívida externa no Brasil porque Portugal havia feito um empréstimo à Inglaterra para financiar as tropas do General Madeira na Bahia combatendo a nossa independência. E a Inglaterra, que era os Estados Unidos da época, só nos concederia a



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 14 17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

condição de nação livre se assumíssemos aquela dívida. E o Brasil teve de assumir a dívida e a partir daí nunca mais nos livramos da dívida externa. A partir dali a dívida cresceu de tal maneira que hoje é incontrolável. Ninguém paga essa dívida externa do Brasil. É bobagem falar que vai pagar porque não paga. São 600 bilhões de dólares.

Juscelino foi cassado por duas razões. Aqui está presente um filho do coração, Paulo Otávio que sabe a luta que é hoje, com 42 anos de tecnologia mais moderna, fazer uma obra. Juscelino faz em três anos e sete meses uma loucura, constrói uma cidade com a melhor água, com o melhor esgoto do mundo. Talvez hoje as pessoas não bebam mais água da torneira, mas naquela época, o Taurisano e outros que estão aqui tomaram aquela água pura de Brasília. Brasília comprovou a capacidade administrativa do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. É um louco aquele que faz, em três anos e pouco, uma cidade no deserto sem nada. Eu vi um candango que nunca tinha visto uma lâmpada elétrica instalando elevador com voz.

Então, Brasília comprovou a capacidade administrativa de Juscelino Kubitschek. Ele construiu estradas de ferro e de rodagens - 24.000 km de estrada de rodagem. Drenou e dragou todos os rios, que eram navegáveis.

Então, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek preparou o Brasil para a agricultura. O projeto de Juscelino Kubitschek, em 1965, era cinco anos de agricultura para cinquenta anos de fartura, com as estradas e as agrovilas. O que eram agrovilas? Eram cidades pequenas, de, no máximo,



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15 ¹⁵
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

dez mil habitantes. Mas com armazéns, silos, armazéns frigoríficos, matadores industriais, cinemas, teatros, escolas e igrejas.

Qual o problema de Juscelino Kubitschek fazer isso? Este é o único país do mundo que tem quatro safras no ano e que tem todos os climas do mundo. Lá embaixo, temos do tórrido ao gelado.

Então, temos uma produção de grãos que poderia abastecer os grandes estômagos do mundo, ocupando o lugar que é ocupado pelo Estados Unidos. Eles não se incomodam que façamos aqui automóveis, televisores e etc. Mas, o grão, não. Porque, o automóvel vai para lá, o grão fica no chão, com o suor do brasileiro.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi cassado, porque ele iria fazer a independência do País. E me dói muito saber que brasileiros, que deveriam estar na defesa da nossa soberania, participaram de um golpe terrível para derrubar o melhor homem que este País já teve.

Peço mil desculpas por ter tomado tanto tempo de vocês. Este auditório é tão seleta, apropriado e divulgador das coisas do Presidente que precisavam ouvir algumas coisas.

Sei que ninguém sabe que a nossa inflação foi de 1% e que o nosso salário-mínimo era o de maior poder aquisitivo. Ninguém sabe que se emitiu apenas R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) por ano.

Hoje, do Castelo Branco para cá, passamos para a emissão na casa dos bilhões e não saímos mais. Quer dizer, isso é danoso para a economia. Tudo foi bem controlado.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 18 /9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Agora, ninguém fiscaliza e ninguém tem programa.

A Anna Christina é uma filha queridíssima que tenho no coração há anos.

Cumprimento os jovens Paulo Otávio, Léo , Antônio, enfim, esses jovens, que hoje estão militando em Brasília porque eles são responsáveis por uma herança fantástica. E a Anna Christina e o Paulo Otávio tem de chefiar esse movimento de recondução do Brasil para o salto ao desenvolvimento.

Não cabe a mim, com 86 anos de idade, fazer política ou fazer movimentos políticos neste país. Mas, a vocês, jovens, cabe assumir o comando e tomar as direções do Brasil para levá-lo aos seus grandes destinos, como pensava o ex-Presidente Jusceliino Kubitschek.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Quero registrar a homenagem da Deputada Lúcia Carvalho, que, no momento, está impossibilitada de estar na presente sessão solene, mas deixou o seguinte bilhete:

"Quero deixar aqui minha homenagem à história e ao trabalho de Anna Christina Kubitschek.

Parabenizo o Deputado Leonardo Prudente pela iniciativa e cumprimento todos os componentes da Mesa.

Parabéns, Anna Christina, mais nova Cidadã Honorária de Brasília.



Data	22 /03 702	Horário Início	10h55min	Sessão / reunião	SOLENE	Quarto	n 30
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Deputada Lúcia Carvalho."

Passo a ler outro bilhete de felicitações a Anna Christina. É o seguinte:

"Querida Anna Christina, Brasília hoje se encontra mais feliz. Esta outorga é justa e sincera no seu teor e a homenageia como forma de lhe dizer: Muito obrigado pelo exemplo de **pessoa**, cidadã e mulher.

Espero, de coração, que este reconhecimento ratifique ainda mais o seu compromisso com a nossa amada cidade.

De coração, os meus mais sinceros cumprimentos.

Fraternal abraço,

Deputado Jorge Cauhy"

Manifestações de carinho também foram mandados pelo Bispo Robson Rodovalho e pela Bispa Maria Lúcia Rodovalho, que estão impossibilitados de estarem aqui **presentes**, por estarem em missão, em São Luís do Maranhão.

Registro e agradeço a presença da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a **regência** do Capitão Ebes Vaz da **Silva**, cumprimentando todos os componentes dessa banda preciosa, bem como a querida corporação do Corpo de Bombeiros.

Neste momento, convidamos a fazer uso da **palavra**, o Exmo. Sr. Secretário de Transportes do Distrito Federal, Sr. Abdala **Carim** Nabut, representando o Poder Executivo do Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 703 /02	10h55min	SOLENE	18 21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

SR. ABDALA CARIM NABUT - Exmo. Sr. Presidente desta sessão **solene**, Deputado Leonardo Prudente, autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Anna Christina Kubitschek Pereira, a quem saúdo com o coração cheio de amor e alegria; Exmo. Sr. Presidente do PFL do Distrito Federal, querido e dinâmico Deputado Federal Paulo Octávio; Sr. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, **Cel. Affonso** Heliodoro, Cidadão Honorário de Brasília, que Juscelino Kubitschek sempre teve ao seu lado, figura de conhecimento e de pujança, leal e amigo; Exmo. Sr. Ouvidor-Geral do Governo do Distrito Federal, João Jacques Barreto Cavalcanti; Sr. Secretário-Executivo da Comissão JK, Adelmo Garcia Júnior, representando, neste ato, o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cultura, Francisco Wellfort; Sr. Administrador de Brasília Antônio Gomes; Exmo. Sr. Deputado Federal Osório Adriano, Cidadão Honorário de Brasília; senhoras e senhores; qualquer cidadão que faça um estudo sobre o Brasil evidentemente traçará um divisor de águas antes e depois de Juscelino Kubitschek.

Antes de JK, tinha-se um Brasil parado, no qual, há época, importava-se até agulhas de costura. Aquele era o Brasil do atraso, da tristeza, do melancolismo, quando Juscelino Kubitschek assumiu-o. Em seu programa de metas, S.Exa. apresentou como meta nº 31 a "construção de Brasília". Em cinco anos, implementou um progresso de cinquenta anos. S.Exa. trouxe a **alegria**, a **esperança**, o trabalho e a implantação da indústria



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	S. SOLENE	Quarto	19 22
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------	--------	-------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

neste país, quando o brasileiro criou coragem em si mesmo. Criou-se a confiança de que este país teria um futuro promissor. Juscelíno Kubitschek guarda na nossa memória, a sua atividade, o seu trabalho, o seu dinamismo, e o que deixou para esta História: que o Brasil tem futuro. O futuro está presente. Hoje somos um país independente graças ao trabalho que Juscelino Kubitschek realizou. Hoje presta-se esta homenagem à neta querida do fundador, Anna Christina Kubitschek Pereira.

Juscelino Kubitschek tinha, como sua música preferida, o Peixe Vivo. Ele imortalizou essa canção. E neta de peixe, peixinho é.

Anna Christina, você está sendo homenageada porque você é uma pessoa meiga e carismática. Você herdou todas as qualidades do seu avô. Você deu muito de si a esta cidade e a este jovem dinâmico, Deputado Paulo Octávio, homem que fez história em Brasília e que tem um futuro promissor na política. Paulo Octávio é o grande trabalhador, é o grande defensor da cidade de Brasília. E nada acontece por acaso. Deus colocou você, Anna Christina, na vida de Paulo Octávio e Deus colocou Paulo Octávio ao seu lado, porque sabemos que Brasília e o Brasil muito esperam de vocês, em especial, de você, como musa inspiradora deste jovem e querido político e grande administrador de Brasília. Quando o Deputado Leonardo Prudente presta homenagem a você, outorgando-lhe o título de Cidadã Honorária de Brasília, S.Exa. o faz com muita justiça, porque está homenageando uma grande pessoa.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	20 32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eu vim para Brasília em 1956. Costumo dizer que Juscelino Kubítschek chegou na segunda-feira, na parte da manhã, e eu também cheguei no mesmo dia, só que na parte da tarde, pois S. Exa. veio de avião e eu de carro. Mas vim, como todo brasileiro, com aquela confiança naquele desenvolvimento que Juscelino Kubitschek prometia - e que S. Exa. realizou - porque sabíamos, em função do passado, da história desse homem magnífico, construídos em Minas Gerais, que o Brasil estava entregue às mãos de um grande administrador. E o que ele fez em Brasília? Fez a construção de um novo Brasil.

Quando você, neste momento, recebe esta homenagem, eu também sinto-me gratificado porque estou em Brasília, amo Brasília, amo a família Juscelino Kubitschek, amo você. Parabéns e que Deus a abençoe!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) -
Convido, para fazer parte da nossa Mesa, o Exmo. Sr. Senador da República, Lindberg Aziz Cury. (Palmas.) (Pausa.)

Acabo de receber o requerimento do Deputado Gim Argello, Presidente desta Casa, o qual faço a leitura.

"Requerimento do Deputado Gim Argello.

Requer a realização de sessão solene no dia 27 de abril de 2002, na cidade de Diamantina, Minas Gerais, para entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília pos-mortem ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	21 <i>22</i>

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa nos termos do art. 145, inciso V do Regimento Interno, venho a honrosa presença de V.Exa. requerer a realização de sessão solene no dia 27 de abril na cidade de Diamantina, Minas Gerais, sem ônus para a Câmara Legislativa do Distrito Federal para entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília post-mortem ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Sala das sessões,

Deputado Gim Argello".

Concedo a palavra ao Deputado Federal Osório Adriano.

DEPUTADO FEDERAL OSÓRIO ADRIANO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Leonardo Prudente; Exmo. Sr. Presidente do nosso Partido, Cidadão Honorário de Brasília e, de uma maneira muito especial, um grande amigo meu, Deputado Federal Paulo Octávio; Cel. Affonso Heliodoro que me fez saudosista com suas palavras bonitas as quais vou fazer referência; Exmo. Sr. Secretário Executivo da Comissão JK, Adelmo Garcia Júnior, das comemorações do centenário de Juscelino Kubitschek; Exma. Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira, homenageada de hoje; Exmo. Sr. Abdala Carim Nabut, também pioneiro de Brasília, amigo de tantos anos; Exmo. Sr. Senador Lindberg Aziz Cury, nosso companheiro de Partido; Exmo. Sr. Ouvidor Geral do GDF, João Jacques Barreto Cavalcanti e Sr. Administrador de Brasília, Antônio Gomes.

Quero cumprimentar também a mãe do Deputado Federal Paulo Octávio, nossa amiga Vilma; nosso pioneiro e companheiro de tantos anos



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	22 ²⁵

Taquígrafo (a)	Revisor(a)	Orador(a)
----------------	------------	-----------

Cléo; sentados também o José Ronaldo, irmão do Deputado Federal Paulo Octávio; a Cláudia. Permitam-me fazer referência a alguns pioneiros já que fiquei saudosista, nosso Orlando Taurisano; Nitre Mofarrege; nosso companheiro de tantos anos Ideu de Oliveira; ela é muito nova, mas é companheira daquela época, Mercedes; prezadas Deputadas e Deputados Distritais presentes, meus amigos, hoje dá-se o título a quem merece, à Anna Christina Kubitschek Oliveira.

Anna Christina, você é muito jovem e temos que prepará-la para uma missão muito importante, **que**, tenho certeza, acontecerá futuramente: ser Primeira Dama desta cidade, esposa do nosso futuro Governador.

Precisamos de gente capaz à frente do nosso Distrito Federal. S.Exa. é candidato ao Senado, **mas**, um dia, com **certeza**, o nosso PFL comandará esta cidade por meio do meu companheiro, Deputado Paulo Octávio.

Desculpem-me meu atraso. Eu estava na Câmara dos Deputados, pois hoje é dia de reunião. Eu não estava substituindo, mas tentando suprir a ausência do nosso Deputado Paulo Octávio.

Naquela Casa falei sobre um assunto muito importante: a baixa dos juros - estou me lembrando **disso** em função do discurso do Cel. Affonso.

O Copom baixou a taxa Selic em 0,25%. Quem pensa em desenvolvimento deste país, com os problemas que essa alta taxa de juros nos **causa**, sabe que 0,25% e nada é a mesma coisa, porque nossa taxa era



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	23 ²⁶

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

de 19%. Nos Estados Unidos, sim, isso faz diferença porque os juros eram 6,5% e após um ano a taxa passou para 1,75%. Um dia poderemos chegar lá, se Deus quiser.

Mas a forma como o nosso Banco Central está copiando os americanos, vamos levar mais de seis anos para ter uma taxa de juros razoável no nosso país - esse era o assunto tratado na Câmara dos Deputados.

O Cel Affonso falou, com muita propriedade, dos tempos antigos; falou inclusive sobre o elevador. Cel. Affonso, fui eu quem fez a caixa daqueles elevadores. (Palmas.) Tenho saudade desses tempos, mas, se Deus quiser, ainda teremos tempo pela frente para fazermos muito pela nossa cidade.

Ele falou também sobre o problema do dólar. Quando o Dutra assumiu, o dólar era 18,30 reis ou cruzeiros - não lembro qual era a moeda. O câmbio na rua, no entanto, era de 12 mil reis. Vejam os senhores o que aconteceu realmente - O senhor tem toda a razão - com o nosso país. Quando a guerra terminou, tínhamos uma inflação de dólar. O dólar sobrava e, por isso, era vendido por 2/3 do preço estabelecido pelo Governo.

Se conseguirmos prosseguir nesse diapasão, nessa boa expectativa, haveremos de dar conta da economia deste país. Eu não vim aqui para falar sobre economia ou sobre o passado, mas o Cel. Affonso me fez saudosista.

Quero rapidamente cumprimentar a Anna Christina.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	24 24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Lembro-me perfeitamente de quando o Presidente Juscelino vinha aqui e nos visitava nas obras. Ele só tinha uma pergunta: "Quando ficará pronto?" - o resto não importava. Eu trabalhei na praça dos Ministérios, fazendo fundações com os americanos que por aqui estiveram no início de Brasília, no ano de 1957/1958, eles se foram e eu fiquei.

Anna Christina, lembro-me perfeitamente do seu avô, logicamente eu era um simples engenheiro de canteiro de obras. Era um jovem cheio de esperança que ajudava a construir esse sonho que, felizmente, se tornou realidade, que é nossa Brasília. Lembro-me muito bem da sua mãe. Fomos companheiros de luta política em prol de Brasília. Hoje, eu, com muita satisfação, vejo você recebendo o título de Cidadã de Brasília, esposa de um dos bons amigos que tenho nesta Cidade, companheiro de luta política, companheiro de partido, companheiro quase que diuturnamente de tudo o que acontece na nossa cidade e, especialmente, comigo.

Parabéns! Acredito que esse futuro ainda acontecerá e vamos trabalhar em função disso. Um abraço.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (LEONARDO PRUDENTE) - Convido para se pronunciar, o Deputado Silvio Linhares, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento de realização desta homenagem, Deputado



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão/Reunião	SOLENE	Quarto	25
------	------------	----------------	----------	----------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Leonardo Prudente; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do PFL no Distrito Federal, meu amigo, patrão nas horas vagas, Deputado Federal Paulo Octávio; Exmo. Sr. Secretário de Transportes, meu amigo Abdala Carim Nabut; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Presidente do Instituto Histórico do, Sr. Affonso Heliodoro; Exmo. Ouvidor-Geral do Governo do Distrito Federal, Sr. João Jacques Barreto Cavalcanti; Secretario-Executivo da Comissão JK, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Sr. Adelmo Garcia Júnior; Sr. Administrador de Brasília, Antônio Gomes; Exmo. Sr. Deputado Federal Osório Adriano; Exmo. Sr. Senador da República Lindberg Cury; Sra. Anna Christina Kubitschek Pereira, Cidadã Honorária de Brasília, antes de qualquer coisa, eu gostaria de pedir desculpas pela informalidade dos meus trajes. Encontrava-me fazendo exames médicos quando fui informado desta solenidade. Vim direto para cá. Por sorte minha, o meu paletó estava no carro.

Falar depois desses oradores que me antecederam é muito difícil. Falar diante da composição desta Mesa é assustador. Será que estou preparado, como homem, como repórter policial e esportivo e como Deputado, para falar de alguém que descende de Juscelino Kubitschek de Oliveira? Será que não é um ato de muita coragem de minha parte falar para a seguidora dos passos de um homem que transformou o sonho de Dom Bosco numa realidade, tirando da beira do mar a Capital da República e trazendo-a para o cerrado do Planalto Central? Esse ato se transformou num



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

enorme sucesso, pois hoje Brasília é a Capital de todos os brasileiros e é reconhecido como patrimônio histórico nacional.

Hoje, a senhora não está recebendo apenas o título de Cidadã Honorária de Brasília. A senhora está recebendo o título de Cidadã Honorária de uma das capitais mais belas do mundo, que foi projetada em menos de 40 anos e que é sucesso no mundo inteiro - inclusive, os estadistas do mundo inteiro se sentem bem na nossa Capital criada pelo avô da nossa homenageada.

Quisera Deus tivéssemos mais meio Juscelino Kubitschek de Oliveira no poder. (Palmas.) Um inteiro seria covardia. Ainda bem que temos outros representantes que são seguidores dos passos de Juscelino Kubitschek, como é o caso do nobre Deputado Federal Paulo Octávio, do qual tenho prazer de dizer que sou meu amigo; do Senador Lindberg Cury, que soube esperar o momento certo para mostrar o seu valor político para o Brasil inteiro e do Osório Adriano, que luta principalmente pelos menos favorecidos da cidade.

Sinceramente, a emoção é muito grande, Sra. Anna Christina.

Sou um estudioso da família JK. A senhora e o Deputado Paulo Octávio não sabem do prazer que tive ao tocar nas pilastras, nos azulejos e nas dependências que seu avô pisou na fazenda de Luziânia. Os senhores não sabem disso. Eu tocava e dizia:” JK pisou aqui. JK deve ter pego nesta pilastra, nesta porta e que prazer eu tive!



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	27 29

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Estou saindo agora dia 5 de abril. Vou tentar minha reeleição, mas acho que o meu dever está cumprido. Acho que o respeito que tenho por JK se deve ao respeito que tenho pela família de JK e pelo que tenho feito aqui na Câmara. Foram três anos e meio como suplente. Foram seiscentos e treze projetos, cinquenta e três leis aprovadas e isso em respeito à história do Brasil e muitas das páginas dessa história representam a sua família.

Muito obrigado por eu poder estar aqui. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Convido para fazer uso da palavra o Senador da República, Lindberg Aziz Cury.

SR. LINDBERG AZIZ CURY - Deputado Sílvio Linhares, se já era difícil falar antes, graças às brilhantes considerações que foram feitas aqui, imagine depois de V.Exa. ter feito o seu discurso com tamanho calor humano. Meus cumprimentos.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento de realização desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente; Caríssima Cidadã Honorária de Brasília Anna Christina Kubitschek **Pereira**, que hoje recebe uma importantíssima homenagem desta cidade, principalmente pela sua linha política e pelo que você representa para a nossa cidade; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do PFL no Distrito Federal, Deputado Federal Paulo Octávio; Exmo. Sr. Secretário de Transportes do GDF e companheiro de carreira leonística em Brasília, Abdaia **Carim Nabut**; Exmo. Sr. Deputado Federal e também Cidadão Honorário de Brasília,



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 703 /02	10h55min	SOLENE	28 ³¹
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Osório Adriano; Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico do Distrito Federal, Cel. Affonso Heliodoro; Sr. Administrador de Brasília e amigo, Antônio Gomes; Exmo. Sr. Ouvidor-Geral do Governo do Distrito Federal, João Jacques Barreto Cavalcanti; Sr. Secretário Executivo da Comissão JK, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Adelmo Garcia Júnior; as minhas saudações também à família, D. Vilma, Cléo e Cláudia.

Tenho de fazer algumas referências aqui, pois, quando se fala em JK, não se pode esquecer de pessoas que trabalharam na construção de Brasília. Começo pelo meu ilustre companheiro, Nilton Rossi, a quem esta cidade muito deve, fundador da Federação do Comércio de Brasília.

Nas primeiras horas em que aqui chegamos, encontramos o Mitri Moufarregi, com sua fábrica de bebidas, guaraná etc. Ele era jovem ainda. Encontramos o Orlando Taurizano, que abandonou aquela sociedade de São Paulo para colocar uma bota e chegar até aqui, interior de Goiás naquela época.

Faço também uma saudação a Siomar Rodrigues, a Mercedes Orquisa, a Ildeu de Oliveira e sua família, e aos demais pioneiros, perdoem-me se não posso citá-los todos.

Quando se fala em Juscelino Kubitschek, há um sentimento muito grande. Os discursos, Anna Christina, são mais acalorados. Fala-se do coração, e foi esse o posicionamento daqueles que me antecederam nesta brilhante homenagem que você hoje recebe.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 29 ³⁰
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Costumo dizer que Deus me deu o privilégio, num determinado momento da história de Brasília, de estar aqui no começo desta cidade, quando as máquinas ainda rasgavam o cerrado virgem em forma de cruz. Tive a oportunidade, por diversas vezes, de acompanhar o seu avô, de vê-lo, mas sem ter um contato muito próximo, pois ele estava sempre no meio da multidão. Toda vez que se anunciava, no Núcleo Bandeirante, a Cidade Livre, a presença de Juscelino Kubitschek, algo acontecia. O povo corria, abandonava as suas atividades para ir lá, ver de perto, aquele que um dia prometeu que construiria, no coração do Brasil, não apenas uma nova capital, mas uma nova vida, trazendo para cá o poder de decisão; trazendo, para o interior do nosso país, o progresso.

Éramos daqui de perto, do Estado de Goiás, especificamente da cidade de Anápolis, e acompanhávamos tudo com entusiasmo.

Ainda jovem, corri para Brasília, a fim de vender nas primeiras instalações dos canteiros que estavam sendo feitos. Era um mundo diferente. Era um mundo de entusiasmo. Era o mundo daqueles que sabiam que algo estava sendo feito para melhorar as condições do nosso país.

Juscelino Kubitschek foi um grande homem, um grande político, um grande Presidente e um grande estadista. Ainda, ocasionalmente, tive uma das maiores oportunidades da minha vida, quando, um dia, fui fazer uma visita ao Antônio Álvares, no Banco do Brasil, e o presidente do banco chamou-o para uma reunião de Diretoria. Foi quando o Antônio Álvares perguntou-me: "Você poderia acompanhar Juscelino, ficar com ele aqui um



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 30 33
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

minuto?" Disse a ele; "Isso não é obrigação. É um privilégio que poucos cidadãos têm na vida".

Anna Christina, fiquei com seu avô cerca de duas horas, e eu diria que foram as horas mais importantes da minha vida. O que aprendi? Aprendi que precisamos ter fibra e vontade de crescer.

Juscelino Kubitschek deixava a Presidência da República, mas os seus sentimentos não estavam liquidados, não estavam mortos. Eram sentimentos de **coragem**, de vontade de vencer, mesmo aos 73 anos, pouco tempo antes daquele fatal acidente.

Marcou-me não apenas a presença do grande **estadista**, mas a presença de quem teve uma vida daquela maneira e se entusiasmava com o capim que criaria na sua fazenda em Luziânia.

Anna Christina, convivi também com sua **mãe**, que tinha a mesma linha de pensamento. Márcia Kubitschek conquistou todos **nós**, era uma pessoa que merecia o nosso respeito e admiração.

Se me permite, eu gostaria de fazer um elogio ao seu marido. Paulo Octávio, **S.Exa.** é uma pessoa que conquista e respeita todo mundo. Ele chega até a me tratar por senhor - registro de público que não gosto de ser tratado assim, porque parece que estou com a idade avançada - e lhe peço que não me chame de senhor. Estou citando isso porque Paulo Octávio é uma pessoa de coração puro, um empresário bem sucedido que mantém a mesma modéstia, não passa por cima de ninguém para construir seu futuro, não se apossa de nada que não **seja**, exclusivamente,



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 /02	10h55min	SOLENE	31 ²¹

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

conquistado pelo seu trabalho. Por isso, temos de reverenciar um homem como esse.

Admiramos, também, o Osório Adriano, por ser da mesma espécie, do mesmo timbre e da mesma qualidade moral que Paulo Octávio. Paulo Octávio, tenho grande respeito por V.Exa. e admiro suas qualidades. Digo isso a todos que estão me ouvindo, principalmente à imprensa, a quem saúdo, por manter um posicionamento político de evidência e de clareza nas informações. Hoje não há nada por escrito que não seja conhecido, nada que não seja dito, pois a imprensa é livre e faz parte desse processo de liberdade que todos nós ajudamos a implementar aqui em Brasília - o direito ao voto - e desta Câmara Legislativa do Distrito Federal, de onde saímos para uma nova etapa com direito à escolha de nossos candidatos e com o livre arbítrio nas definições do trabalho e da linha política que escolhemos. Você, Anna Christina, continua uma linhagem de políticos. Quem sabe o seu marido não será, um dia, o sucessor de seu avô, com as mesmas qualidades, ambições e com o mesmo ímpeto de trabalhar. Essa linhagem não é apenas política, não, porque Juscelino Kubitschek não foi apenas um presidente e um estadista. Hoje, nós o reverenciamos como se fosse pertencente à linhagem real, de pessoas nobres que aqui estiveram, pois nunca vi pessoa mais nobre que Juscelino Kubitschek, e você pertence a essa linhagem. Deixo os nossos cumprimentos ao Presidente Deputado Leonardo Prudente por esta sessão, e à



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /03 702	10h55min	SOLENE	32 ^ª

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

homenageada, Anna Christina Kubitschek **Pereira**, por ter recebido o tão digno título de cidadã brasiliense.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Convido para **fazer** uso da palavra o Deputado Paulo Octávio.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO - **Boa-tarde** a todos.

A vida é feita de momentos. A vida é feita de dias bons, dias ruins, semanas **boas**, semanas ruins. E esta semana é extremamente gratificante para mim.

Na segunda-feira, estávamos no Rio de Janeiro levando, **novamente**, a proposta de Brasília um dia sediar um evento que tanto sonho para esta cidade: a Olimpíada, Apresentamos a proposta para 2012 ao comitê olímpico.

Na terça-feira, estávamos na Câmara dos Deputados e conseguimos aprovar algo importantíssimo: a constituição de um fundo de participação do DF, uma luta da bancada do Distrito Federal. Depois de três anos de luta, a CCJ da Câmara dos Deputados aprovou o fundo.

Na **quarta-feira**, tive o prazer de ser eleito Presidente da Subcomissão de Turismo da Câmara dos Deputados. (Palmas.) Ontem, recebi uma homenagem do Sindicato dos **Trabalhadores** da Construção Civil, no Sindicato da Indústria da Construção Civil, pelo título de Líder Empresarial, responsabilidade que os empresários de Brasília têm de ter junto ao País e ao fórum de líderes da Gazeta Mercantil de São Paulo.



Data 22 /03 /02	Horário Início 10h55min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 33 ³⁶
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Mas o mais importante dos acontecimentos da semana, para mim pessoalmente, é o dia de hoje. O título de Cidadã Honorária de Brasília que Anna Christina recebe em reconhecimento ao seu trabalho em prol de Brasília.

Iniciei meu pronunciamento dizendo que a vida tem seus momentos difíceis e seus momentos de glória. Não é diferente para Anna Christina. Ela nasceu em um momento muito difícil na vida de sua família. Ao mesmo tempo em que glorificamos seu avô, Juscelino Kubitschek, todos sabemos que grande parte da vida desta família foi de sofrimento, perseguição e difamação.

Anna Christina nasceu nesse ambiente vendo seu avô, um grande líder político, adorado pelo povo brasileiro, ser cassado e perseguido. Perdeu seu avô muito cedo. Passou um tempo morando fora do Brasil. Quando nos conhecemos, veio morar em Brasília, mas aqui perdeu sua avó e sua mãe. Por isso a vida é feita de momentos difíceis e gloriosos.

Anna Christina, é importante que você saiba que hoje Brasília está reconhecendo não só a neta de JK, mas a Anna Christina, uma figura de mulher, meiga, mãe extremada, carinhosa, com uma sensibilidade política aguçada - e aí vai o sangue que corre em suas veias -, preocupada sempre com o Brasil, com a moralidade, com os ideais, com o patriotismo, com a cidadania. E esta homenagem é pelo seu trabalho, que foi destacado, como Superintendente da LBA. Você foi a única Superintendente mantida por Itamar Franco quando S.Exa. assumiu o Governo deste país.



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	34 31
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	-------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ao convocar-me ao Palácio do Planalto, S.Exa. reiterou o convite para a permanência de Anna Christina dizendo: "Eu gostaria de pedir que sua esposa continuasse dirigindo a LBA em Brasília, porque, entre as superintendências de todos os estados brasileiros, a mais correta, a mais competente e que tem apresentado os melhores resultados é justamente a Superintendência de Brasília, dirigida por Anna Christina.

Há pouco tempo, todos ficamos impressionados pela sua capacidade de trabalhar quando eleita Presidente do Memorial JK. Em praticamente cinco meses, reconstruiu o Memorial. As pessoas que foram à reunião de sua eleição, todas ficaram surpresas quando voltaram para a segunda reunião e não acreditaram que, em poucos meses, o Memorial tinha outro jeito, outra cara, outro sentido. E hoje o Memorial é um dos monumentos mais visitados. É indicado, inclusive, pela imprensa paulista como um dos mais gostosos de serem visitados no País, pelas facilidades e informações disponíveis e por tudo o que você soube reunir e concretizar em tão pouco tempo, A vida é isto: trabalho. A vida é o trabalho de cada um de nós.

Hoje, particularmente, sinto-me muito feliz aqui nesta Casa, meu caro Presidente desta sessão e autor desta homenagem, Deputado Leonardo Prudente, porque esta Mesa dignifica qualquer cidadão. É uma Mesa composta por pessoas tão ilustres: um homem de 86 anos que vem a esta tribuna e faz um discurso primoroso, o meu amigo Cel. Affonso Heliodoro; um Senador da República que, não tenho dúvida, é o grande



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	35
Taquígrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

responsável pela nossa emancipação política em **Brasília**, é o homem que iniciou todo o movimento democrático desta **cidade**, o nosso Senador Lindberg Aziz Cury; o Deputado Federal Osório **Adriano**, que, como S.Exa. mesmo confessou, foi o responsável pelas primeiras caixas de elevadores construídas nesta cidade ainda naquele **tempo**, pioneiro **bravo**, trabalhador, empresário digno que só nos honra como Presidente do nosso partido; meus amigos; o Administrador de Brasília Antônio Gomes, que tem um compromisso com esta cidade, com o **tombamento** de Brasília, e que não tem tido medo de cara feia ao lutar e ao enfrentar os adversários e os inimigos da cidade que querem atrapalhar o traçado de Lúcio Costa, tão bem executado por JK; meu caro João Jacques Barreto **Cavalcante**, Presidente do PFL **Trabalhista**, Ouvidor Geral desta nossa cidade; meu caro Adelmo Garcia Júnior, que aqui representa nada **mais** nada menos que o **Exmo.** Sr. Ministro Francisco Wellfort, responsável pelas comemorações do centenário de JK, e que, naturalmente, representa também o **Exmo.** Sr. Presidente da República, que foi o grande responsável por esta homenagem que toda a nação brasileira prestará ao Presidente Juscelino Kubitschek por ocasião do seu centenário.

Durante este ano, teremos inúmeras comemorações. Quero, logicamente, agradecer ao Ministro Wellfort, ao Ministro Pimenta, ao Presidente da República, a todos os membros da comissão que estão fazendo o possível para que todos nós, brasileiros, tenhamos em mente que



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	36 ³⁹
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

a política pode, **sim**, ser construída por homens firmes, **dignos**, patriotas e **éticos**, como foi o Presidente JK.

Portanto, esta Mesa dignifica todos nós.

Quero saudar tantos amigos do meu partido aqui presentes, todas as lideranças do meu partido, os presidentes das zonais, os suplentes, como o **Joãozinho**, todas as pessoas que fazem o PFL **Mulher**, que cresce a cada dia que passa. É uma representação que **fortifica**, cresce e germina. Se hoje a política brasileira carece de uma coisa é da participação da mulher na política. Apesar de o Brasil ter 53% de sua população representada pelo sexo feminino, apenas 5% das mulheres exercem hoje cargos públicos administrativos e, **principalmente**, mandatos eletivos. A participação da mulher, portanto, faz-se cada vez mais presente no cenário político do nosso país.

Mas hoje é **día** de homenagem e esta Casa dignifica Anna Christina pelo seu trabalho, por tudo o que ela fez por Brasília e, principalmente, pelo que ela ainda vai fazer.

Quero dizer a todos, aos membros e amigos da Comunidade Sara Nossa Terra e do Corpo de Bombeiros que estão aqui nos dignificando com a sua banda e com seus amigos, que sou um homem muito feliz por ter quatro filhos candangos, por ser pai de Felipe e **André**, meus filhos com a minha mulher Anna Christina, que é uma mulher trabalhadora, uma boa mãe e uma grande líder que me completa totalmente em todos os dias da minha vida e me dá tranquilidade, segurança e firmeza para enfrentar os desafios



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	37 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

da política que nós todos enfrentamos para consolidar esta cidade e transformá-la no grande sonho de seu avô Juscelino Kubitschek. (Palmas.)

Eu poderia falar bastante porque a minha **emoção** é grande, mas prefiro ouvir o discurso da nossa homenageada. É ela que merece todas as honras, não só pelo sangue que tem, mas principalmente pelo seu trabalho pela nossa cidade. Parabéns, Anna Christina! Que Deus a acompanhe, ilumine-a e lhe dê muita força porque você tem muitos compromissos com a nossa Brasília.

Muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra a nossa grande homenageada, Dra. Anna Christina Kubitschek Pereira, Cidadã Honorária de Brasília.

SRA. ANNA CRHRISTINA KUBITSCHEK PEREIRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta **homenagem**, Deputado Leonardo Prudente; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do PFL no Distrito Federal, meu marido, Deputado Federal Paulo Octávio; Sr. Secretário de Transportes do GDF, Abdala Carim Nabut; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Osório Adriano; Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico do Distrito Federal, **Cel. Affonso** Helíodoro; Sr. Administrador de Brasília, Antônio Gomes; Sr. Ouvidor Geraí do GDF, João Jacques Barreto Cavalcanti; Sr. Secretário Executivo da Comissão JK, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Adelmo Garcia Júnior;



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	38 41
Relator(a)	tevisor(a)		Orador(a)				

Exmo. Sr. Senador da República Lindberg Aziz Cury; senhoras e senhores, amigas e **amigos, acompanhei**, desde menina, a saga de meu avô. Ouvi muitas histórias de seus companheiros sobre esta maravilhosa obra brasileira chamada Brasília, cidade que hoje faz parte de minha vida.

Estou aqui como neta do Presidente Juscelino Kubitschek, honrosamente lembrada pelos Deputados Distritais, para assumir a **condição** muito especial de Cidadã Honorária da cidade criada por ele. Nesses últimos 13 anos em que morei em Brasília, estive à frente da superintendência da LBA, uma experiência única e extremamente gratificante. Tive a oportunidade de conviver de perto com os problemas dos mais necessitados, tendo compartilhado com uma das equipes mais atuantes em um trabalho exitoso e reconhecido até os dias de hoje.

Carioca e agora brasiliense por adoção e decisão legislativa, faço questão de cumprimentar todos os que tiveram a coragem de acompanhar meu **avô** na caminhada em direção ao Centro-Oeste. Muito tempo passou desde o célebre comício de Jataí. Naquele **momento**, no início da campanha presidencial, o então candidato Juscelino Kubitschek improvisou um palanque sobre um caminhão. Fez um discurso anunciando suas metas, experiência até hoje singular, pediu votos e abriu a palavra para os presentes. **Ouviu de Toniquinho** a pergunta famosa: "Se eleito, o senhor vai transferir a capital para o Planalto Central?" Ocorreu um silêncio gritante. Mas Juscelino **Kubitschek**, depois da rápida reflexão, assumiu o compromisso de construir Brasília. Ocorreu uma explosão de alegria naquela



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	89 42
Temporizador(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

noite chuvosa de 1955. São passados 47 anos. Brasília consolidou-se como capital e se transformou numa linda cidade, que encanta e orgulha a todos os brasileiros. (Palmas.)

O Presidente Juscelino Kubitschek foi um homem à frente de seu tempo. Em setembro deste ano, vamos comemorar o centenário de seu nascimento. Este é um marco no qual, com muita responsabilidade, venho me empenhando dia-a-dia, na condição de presidente do Memorial JK, para difundi-lo de norte a sul do País.

Brasília é vitrine e memória. Resulta do urbanismo excepcional do mestre Lúcio Costa, do traço genial de Oscar Niemeyer e da competência de homens como Israel Pinheiro, bem como do trabalho anônimo dos candangos e de milhares de pioneiros que acreditaram ser possível mudar o Brasil.

Registro palavras do fundador da cidade. Quando assumiu o governo, o País não tinha produzido um só motor, um só trator, um só carro, um só jipe ou um só navio. Os transportes marítimos e ferroviários estavam estagnados. Existiam apenas 800 km de estradas asfaltadas. Tais palavras por si só demonstram que não é necessário exibir estatísticas ou mostrar números para alcançar a conclusão de que existe um divisor da história do Brasil moderno. Esse divisor chama-se Juscelino Kubitschek de Oliveira. (Palmas.)

Quero lembrar também minha avó Sarah. Ela, ainda no Rio de Janeiro, criou os Pioneiras Sociais, cujo objetivo era atender os carentes e



Data	22 /03 /02	Horário início	10h55min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	40 13
Interpretador(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

providenciar a **reabilitação** motora. Seu hospital foi pioneiro nesse tipo de atendimento médico no Brasil. Hoje, vemos os hospitais Sarah se multiplicarem pelo País. Em Brasília, a instituição é **exemplar**, motivo de orgulho para toda a cidade e o seu nome está estampado com todas as letras na entrada de cada hospital como fruto da inspiração do seu trabalho em favor do Brasil.

À minha querida mãe, Márcia, a quem dedico este título, também não mediu esforços para consolidar e divulgar a capital de todos os brasileiros, o que fez não só como cidadã, mas também como deputada constituinte, vice-Governadora e Presidente do Memorial.

Muito me honra ser a primeira descendente de JK a ser lembrada para receber este título.

Meu marido, Paulo Otávio, não se cansa em afirmar que se trata da condecoração mais honrosa e mais importante que já recebeu. Exemplo de pioneirismo e da força de trabalho empreendedora de uma geração que cresceu com esta cidade, herdeiro do **otimismo** e da ousadia que sempre marcaram as obras e as lutas de meu **avô**, Paulo Otávio tem seu trabalho empresarial e político voltado para um **objetivo** permanente: consolidar e defender a nossa cidade.

Hoje o sucesso dos empreendimentos que constrói e o seu reconhecido trabalho **político** é certamente consequência daquela semente plantada pelo fundador de Brasília.



Data	22 /03 702	Horário Início	10h55 mm	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	4144
Interpretador(a)	fitevisor(a)		Orador(a)				

Nossos filhos, Felipe e André, primeiros bisnetos de JK, também estão orgulhosos deste título que me conferem.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, muita coisa mudou no Brasil nos últimos 42 anos. A cidade inaugurada em 21 de abril de 1960 foi imaginada para conviver com uma realidade que não existe mais. A indústria automobilística, por exemplo, estava dando seus primeiros passos naquela época. Os brasileiros viviam, na sua maioria, no litoral. O interior era longínquo e desconhecido. O País cresceu, se modernizou, passou a integrar o seleto clube das dez maiores economias do planeta e Brasília resistiu.

A decisão de construir Brasília e transferir a capital, além de constituir um episódio fascinante, é também um exemplo de planejamento público notável. O Brasil ficou menos desequilibrado e novas áreas de produção foram integradas à economia nacional.

- Sr. Presidente, senhoras e senhores, sou imensamente grata a V.Exas. por me concederem o título de Cidadã Honorária de Brasília.

Meus agradecimentos ao Deputado Leonardo Prudente por essa iniciativa; a minha família, aos amigos e aos funcionários do Memorial JK, pelo reconhecimento ao meu trabalho e ao amor que tenho por essa cidade.

Sei que nada disso teria acontecido não fosse a vontade de Deus, regente permanente de nossos destinos. De Sua vontade nasceu Brasília e a Ele devemos sempre rogar para que homens e mulheres desta



Data	22 /03 /02	Horário Início	10h55min	Sessão/ Reunião	SOLENE	Quarto	42 <i>h/s</i>
------	------------	----------------	----------	-----------------	--------	--------	---------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

cidade sejam cada dia mais iluminados na missão de **fazê-la** sempre a capital da esperança.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Nas considerações finais, antes de convidá-los a ouvir o Hino a **Brasília**, quero agradecer à Anna Christina pelo carinho que você tem tido com **todos**, especialmente comigo. Essa honrosa medalha não é somente você que a **recebe**, eu também a recebo. Esse título não pertence só a você. Tenho certeza de que você o divide com toda a sua **família**, com a sua geração e com toda **Brasília**, porque essa cidade que foi idealizada pelo sonho de Dom Bosco, por Juscelino Kubistchek, certamente, você tem uma missão. Ela te recebe não só pelo que você fez, mas pelo muito que você fará.

Fiquei pensando em uma forma de poder lhe presentear e quero dizer a você que, na **terça-feira**, eu estarei apresentando um projeto de lei criando o Centro Cultura Márcia Kubistchek, porque esta cidade deve muito ao seu avô, mas deve muito também a sua mãe e todos sabemos disso.

Eu gostaria de agradecer a presença de todos.

Neste momento, convido a todos a ficarem em pé para entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h55min.)